

instituto da sétima arte.

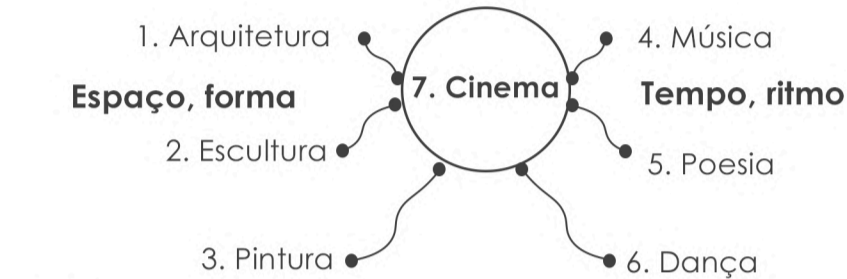
Onde a arte e a indústria se misturam.

A Sétima Arte.

O Cinema foi considerado como a sétima arte apenas no século XX, por Ricciotto Canudo, teórico e crítico de cinema, que queria distanciar a ideia de que o cinema era um espetáculo de massa, assim integrando-o às Belas Artes.

Ela pode ser definida como a técnica e a arte de fixar e de reproduzir imagens que suscitam impressão de movimento, assim como a indústria que produz as obras cinematográficas, que são produzidas através da gravação de imagens do mundo, ou pela sua criação utilizando técnicas de animação ou efeitos visuais específicos.

O cinema é uma arte poderosa, sendo hoje um dos mais populares meios de expressão artística no mundo e fonte de entretenimento mundial, a imagem animada que confere aos filmes o seu poder de comunicação universal.



O tema.

O projeto se propõe, a ser um espaço destinado a produção audiovisual e cinematográfica na região sul do Brasil, com a perspectiva de um alcance ibero-americano, atingindo os principais polos de produção do cone-sul, como Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Além da produção, o projeto pretende desenvolver, valorização, aprendizado e apreciação da arte cinematográfica, propondo-se não somente ser um espaço dedicado as produtoras e produções, como também ao público em geral interessado.



Atingir os principais polos de produção do cone-sul.

A justificativa.

O projeto arquitetônico faz-se necessário, pela falta de espaços culturais destinados ao cinema e produção de filmes no estado. Grande maioria está localizada no centro do país, fazendo que produções, não só da região sul, mas como de outros mercados Ibero-americano como Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, acabem direcionando alguns serviços para estados do centro, como o eixo Rio de Janeiro e São Paulo.

O Rio Grande do Sul possui um dos festivais mais influente e importante do cinema brasileiro, o Festival de Cinema de Gramado. Devido à falta de espaços apropriados para produção audiovisual, tomam-se limitantes os serviços cinematográficos no estado, visto que, em sua capital, Porto Alegre, encontram-se apenas espaços de produção audiovisual em instituições privadas e faculdades, estas que possuem um crescente número de interessados na produção audiovisual, influenciando assim o crescimento das escolas de cinema nos últimos anos, estas que possuem apenas uma estrutura de pequeno porte, não atendendo todos os serviços necessários para o processo completo de produção.

Já no âmbito da cultura, a cidade também apresenta poucos espaços destinados a apreciação cultural do cinema. Estes são apenas algumas salas de exibição privadas, majoritariamente em shoppings centers e duas cinemateca, estas que hoje não possuem tanto conhecimento da população, devido à falta de investimento e divulgação, assim existindo a falta de um espaço destinado ao encontro e interação de amantes da sétima arte, sendo necessário portanto um espaço onde haja uma concentração e um desenvolvimento de uma sinergia entre os amantes e público em geral.



Conceito.

O Instituto da Sétima arte, tem como conceito ser um projeto arquitetônico, onde a arte e a indústria se misturam, sendo um espaço para as produções audiovisuais e cinematográficas, mas também para apreciação da cultural e interação de cinéfilos, técnicos e pessoas em geral.



Onde a arte e a indústria se misturam.



Fachada Rua Siqueira Campos

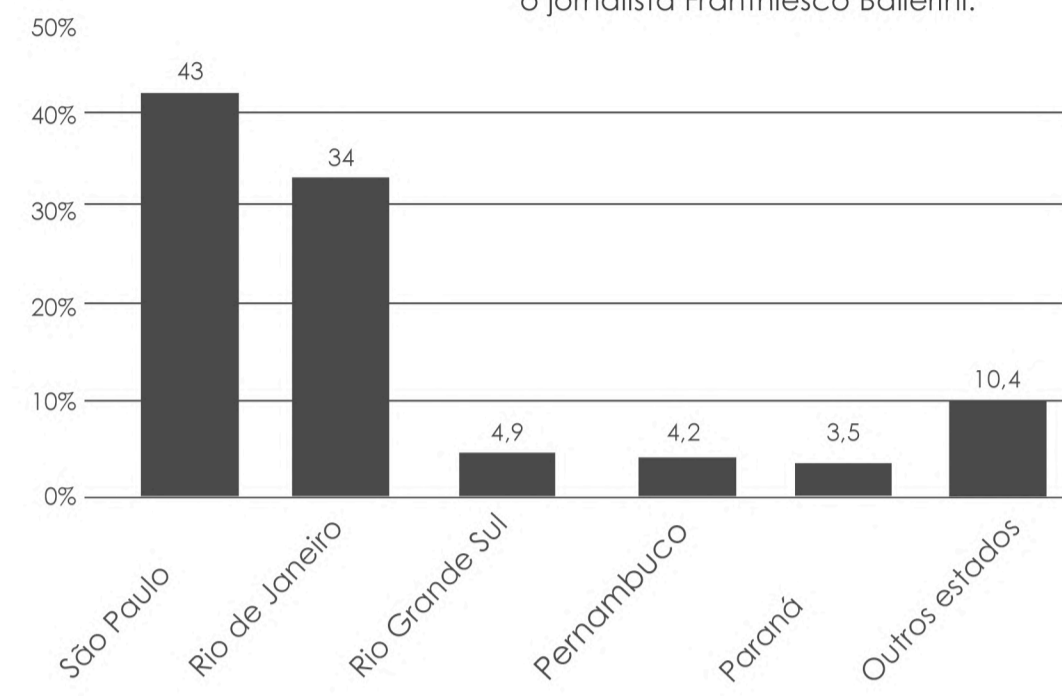


Eixo Articulador, Vista da Rua Siqueira Campos para a Avenida Mauá.

790 PRODUTORAS REGISTRADAS NO BRASIL EM 2019

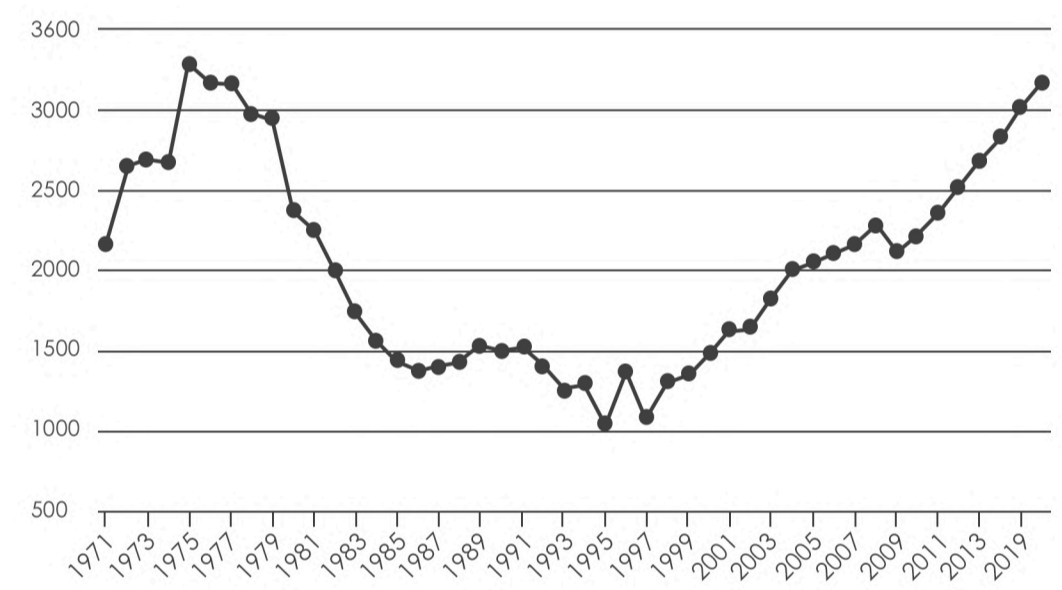
(fonte: Ancine)

ESTADOS DAS PRODUTORAS COM PREDOMÍNIO LANÇARAM FILMES



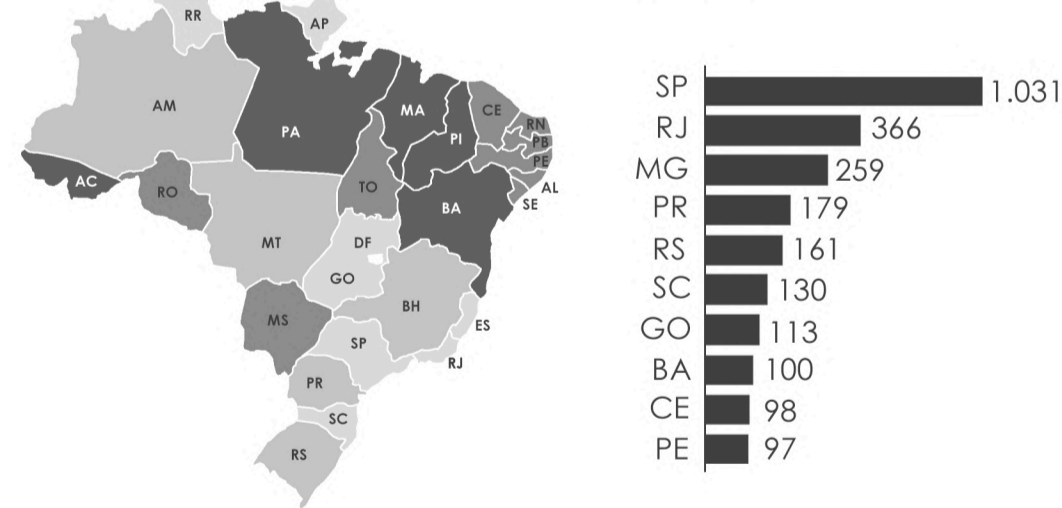
Estados das produtoras que lançaram filmes brasileiros. (em %)
(fonte: google, Ancine e g1)

ESPAÇOS DE EXIBIÇÃO NO BRASIL	QUANTIDADE DE ESPECTADORES NO BRASIL	QUANTIDADE DE ESPECTADORES POR SALA
3.507	176.433.168	59.922



Número de salas de cinema com o tempo.
(fonte: Ancine e g1)

OS 10 ESTADOS COM MAIS SALAS DE EXIBIÇÃO NO BRASIL



■ 120 mil a 169 mil
■ 90 mil a 119 mil
■ 60 mil a 85 mil
■ 30 mil a 59 mil

Quantidade de habitantes por sala
(fonte: Ancine e g1)

24.077.751
PÚBLICO EM FILMES BRASILEIROS
152.355.417
PÚBLICO EM FILMES INTERNACIONAIS
176.433.168
PÚBLICO TOTAL

(fonte: Ancine)

"O eixo Rio-SP continua sendo o local de produção cinematográfica, embora tenhamos leis de incentivo que tentam redistribuir isso, e o parque exibidor permanece ali também. A produtora de cinema vai apostar na região que conhece", diz o jornalista Franthiesco Ballerini.

3.507 ESPAÇOS DE EXIBIÇÃO NO BRASIL
176.433.168 QUANTIDADE DE ESPECTADORES NO BRASIL
59.922 QUANTIDADE DE ESPECTADORES POR SALA

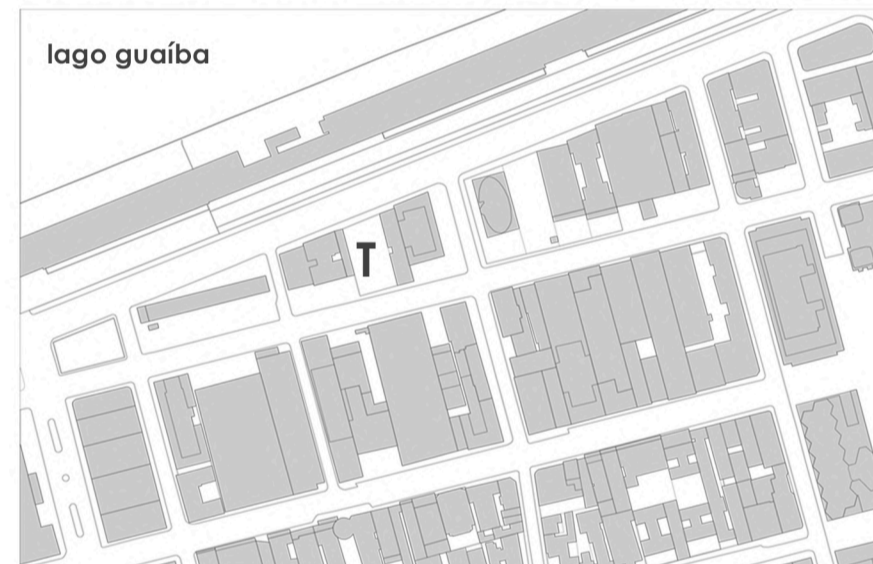
328.160.966,0
RENDA DE FILMES BRASILEIROS (\$)
2.462.180.836,0
RENDA DE FILMES INTERNACIONAIS (\$)
2.790.341.802,0
RENDA TOTAL (\$)



Análise do entorno.

Mapa de fundo figura.

Foi elaborado estudo de fundo figura, com a intenções de estudar os vazios urbanos da cidade, nesta análise foi visto uma área predominantemente ocupada, existindo apenas alguns terrenos subocupados ou desocupados, sendo retrilado desta análise o terreno escolhida para o projeto.



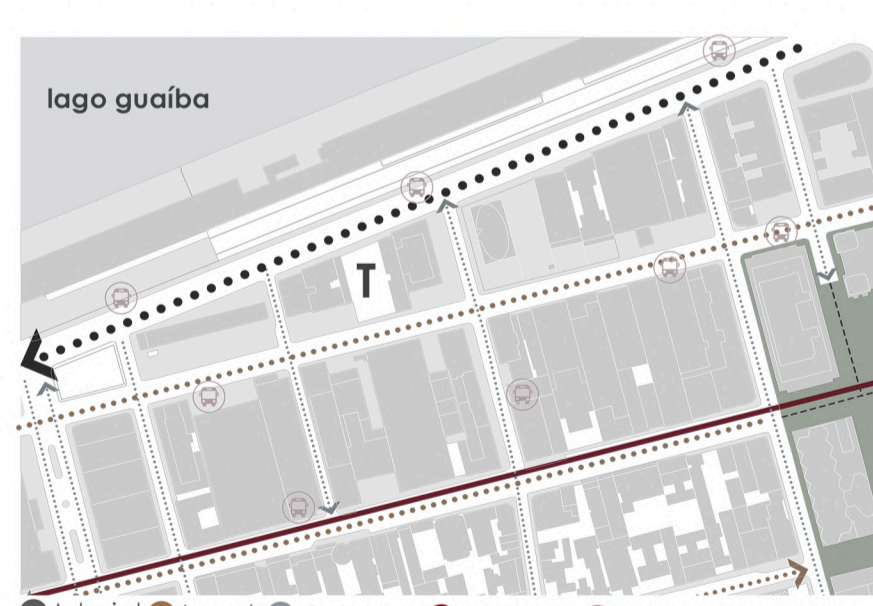
Mapa de condicionantes naturais.

O Terreno o apresenta condicionantes naturais favoráveis, não possui nenhuma curva de nível ou vegetações presentes, apresentando predominâncias de ventos sudoestes para o verão e ventos oeste no inverno, condicionantes da cidade Porto Alegre.



Mapa de mobilidade urbana.

Foi elaborado um estudo de mobilidade urbana na proximidades do entorno, destaca-se as presença de paradas para transportes públicos das demais regiões da cidade, além de uma ciclovia próxima. As vias que circundam o terreno apresentam hierarquia viária de arterial pela avenida Mauá e coletora na Rua Siqueira Campos.



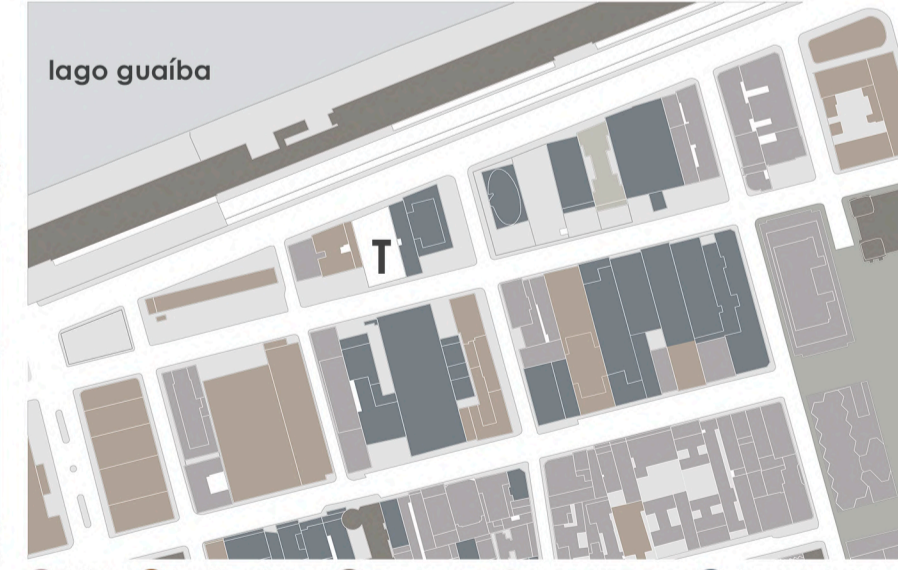
Mapa de edificações tombadas.

Visto o terreno apresentar uma edificação existente que deve ser demolida, foi elaborado um estudo das edificações tombadas no centro histórico, sendo assim o terreno não apresenta nenhuma edificação na lista de tombamentos.



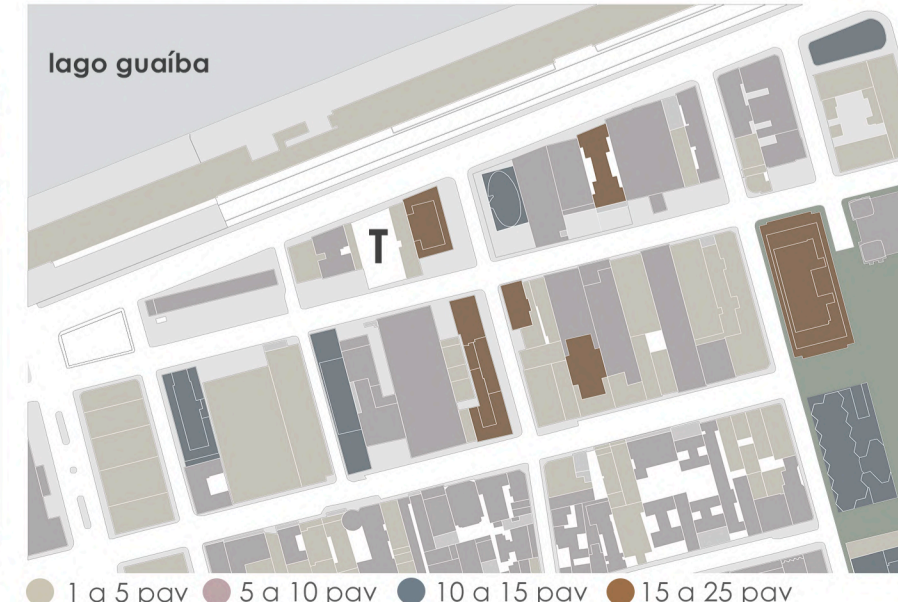
Mapa de uso do solo.

Através de um estudo de ocupação dos lotes vizinhos, foi notado a predominância de edificações mistas, estas de base e corpo, isso impacta constantemente na forma pensada para o projeto, visto as decisões arquitetônicas levam a seguir as referências das volumetrias do entorno, destaca-se a falta de edificações destinadas somente a moradia.



Mapa de alturas.

Seguindo as diretrizes de ser um edifício de altura e excepcional, foi elaborado um estudo das alturas das edificações vizinhas e devido a alta ocupação dos lotes no centro histórico, tais edificações de entorno apresentam predominâncias de volumes de cinco a dez pavimentos.



O terreno na Cidade.

O terreno.

O terreno escolhido se encontra no centro histórico de Porto Alegre, entre a avenida Mauá 701 e a rua Siqueira campo, 731, hoje o lote se encontra em uma situação de subocupação, apresentando uma edificação de pequeno porte, que abriga um estacionamento coberto, já outra parte do terreno apresenta um estacionamento.

Situando em uma zona de interesse cultural, com equipamentos culturais e pontos históricos próximos, como Casa de cultura Mario Quintana, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Memorial do Rio Grande do Sul, Santander Cultural, Praça da Alfândega, Igreja Nossa Senhora das Dores, entre outros, apresentando acessos práticos e acessíveis a todos os bairros da cidade e regiões metropolitanas, visto o centro possuir algumas das principais vias de entrada e saída de cidade, além da proximidade com paradas de transporte coletivos como ônibus, catamarã e Transurb e não possuir longas distancias até a rodoviária da cidade e aeroporto internacional de Porto Alegre.

O terreno escolhido se localiza entre as ruas Siqueira Campos e Avenida Mauá, foi pensando com a preocupação de possuir dois acessos, um para parte de serviço, sendo a avenida Mauá, visto seu fácil acesso para veículos, já o outro acesso pela Siqueira campos, beneficia-se pela proximidade com os equipamentos culturais, assim se tomando uma forte rota cultural, justamente pela interação de usuários de ambos espaços, atraiendo diferentes públicos e fluxos.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4